



A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA A REFLEXÃO DA TEORIA E A PRÁTICA DOS ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA DA UFSM

Educação Inovadora e Transformadora

Léocla Vanessa Brandt¹

RESUMO

Durante o ensino superior nos preocupamos em como iremos relacionar a teoria e a prática, para que contemplemos essa diversidade que encontramos nas escolas. No entanto, o objetivo deste trabalho é relatar a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Subprojeto Interdisciplinar Educação Física e Pedagogia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na formação dos acadêmicos do curso de Educação Física da UFSM. Durante o curso os estágios deveriam nos proporcionar experiências significativas para a nossa atuação nas escolas, mas no entanto, pouco auxiliam em nossa aprendizagem devido a sua carga horária ser insuficiente para que possamos relacionar a teoria que aprendemos no curso com a prática que cada escola necessita. Através do projeto podemos nos inserir em diferentes contextos escolares e conhecer a realidade de cada escola, ou seja, como é atuar em diferentes realidades. Diferentemente dos estágios, buscar novos conteúdos e metodologias de ensino que contemplam a necessidade de cada escola. Acredito que o PIBID nos possibilita uma maior reflexão sobre o que é ser professor nos dias atuais, pois podemos se inserir logo no início do curso no programa e fazer uma reflexão com o que estamos estudando durante a graduação. Assim, não ficamos somente discutindo teorias durante a graduação sem saber como a mesma se efetiva na prática.

Palavras-chave: Formação de Professores. PIBID. Educação Física.

INTRODUÇÃO

Para que nós, acadêmicos, tenhamos mais possibilidades de nos tornarmos bons professores(as), necessitamos não somente do conhecimento teórico, mas de uma boa iniciação ao exercício da prática docente. Para isso demonstrarmos a importância na formação dos futuros professores, e relataremos as experiências vivenciadas enquanto bolsistas do PIBID, o qual nos coloca em total contato com a vivência do ser professor na escola pública. Por meio do PIBID, podemos estar em contato com a escola real e seu cotidiano, e também com os professores já formados, trocando conhecimentos.

¹ Graduada em Educação Física na Universidade Federal de Santa Maria. E-mail loclabrandt@yahoo.com.



Durante a formação inicial aqui na universidade, notamos que a teoria que recebemos aqui no curso não abrange a realidade que encontramos na escola, por exemplo, diversas disciplinas que nos é ofertada durante a graduação não nos dão subsídios para desenvolve-las nas escolas porque muitas das instituições de ensino não têm material e estrutura física adequada para desenvolve-las.

Nas escolas, temos que nos adaptar as mais diversas situações, o que aplicamos em uma escola nem sempre funciona em outra, pois cada uma delas apresenta suas especificidades e condições sociais e econômicas diferentes.

No entanto, surge em âmbito governamental diversas políticas públicas que foram e estão sendo criadas ou desenvolvidas no sentido de instituir um sistema nacional de educação que possa efetivar uma formação mais ajustada às atuais demandas da sociedade. Uma delas é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que visa, principalmente, à formação inicial dos professores, relevando a aproximação entre a escola e a universidade, a partir de incentivos ao contato dos alunos em formação com o cotidiano escolar.

Conforme é colocado no Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010 (BRASIL, 2010), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência é um programa criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que visa a iniciação à docência para a melhoria da formação de docentes em nível superior e da qualidade da educação pública brasileira. O artigo 3 deste decreto apresenta em seus objetivos:

- I - Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II - Contribuir para a valorização do magistério;
- III - Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV - Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem;
- V - Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos



processos de formação inicial para o magistério; VI - Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (BRASIL, 2010).

Diante disto, o objetivo deste trabalho é relatar a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) em nossa formação, para que possamos ter um maior contato com a escola e dar uma continuidade ao nosso trabalho por mais tempo.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

Todo profissional deve em sua formação receber as mínimas condições, para que quando inserido no contexto escolar consiga fazer estas relações diante o conteúdo e seus alunos. Ou seja, todo professor deve ter a capacidade para decidir qual a forma mais adequada de ensino para cada contexto escolar em que os alunos se encontram.

Com a oportunidade oferecida pelo PIBID podemos, ao mesmo tempo, ensinar e aprender com os alunos, trocar experiências, informações e saberes já adquiridos. Medeiros (2008) entende que essa relação contribui para que haja melhores profissionais no futuro, além da troca de experiências entre os professores e bolsistas para possibilitar uma forma de aprendizagem diferenciada entre os alunos, com metodologias dinâmicas favorecidas pelo trabalho interdisciplinar.

Entende-se que a formação que recebemos nos é insuficiente, pois é incapaz de formar um profissional preparado para exercer a complexa função docente. Entretanto, essa tem um papel fundamental na inserção do profissional no campo de trabalho.

Compreende-se que a experiência adquirida no PIBID certamente contribui para amenizar o choque com a realidade do professor no início de sua profissão docente. Segundo Formosinho (2009, p. 226) “o desenvolvimento profissional é um



processo contínuo de melhoria das práticas docentes", ou seja, ocorre na interação com o contexto e tem por objetivo a melhoria da realidade escolar.

No contexto PIBID, o educando tem a oportunidade de participar desde o início da sua formação acadêmica do ambiente escolar em escolas públicas para que desenvolva atividades didático-pedagógicas sob orientação de um educador do curso de licenciatura e de um educador da escola (BACCON, et al). Diante disto,

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, executado no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira. (HOLANDA et al. 2013 apud DECRETO N° 7.219, 2010).

Percebe-se que a formação de professores ainda é bastante dominada por conteúdos e lógicas disciplinares. Tardif (2002) menciona que, na formação de professores não se tem na maioria das vezes nenhum tipo de relação com o ensino e nem com as realidades cotidianas do ofício de professor. Acaba-se ensinando várias teorias, que não apresentam nenhuma ligação com o ensino que é necessário para o trabalho do docente.

Através desse programa, temos a oportunidade de vivenciar momentos em que nos experienciamos enquanto professoras, em meio às relações que estabelecemos com os alunos e com as famílias temos aprendido muitos aspectos da prática docente.

Além disso, o contato com as professoras regentes tem propiciado uma parceria em que, bolsistas e professoras tem tido a oportunidade de aprender em meio ao cotidiano escolar. Em conseguinte, através dessa parceria aprendemos a planejar, refletir, analisar e buscar juntamente com essas professoras, soluções de conflitos sempre norteadas pelo diálogo, buscando a todo o momento a confiança e o respeito desses alunos.

Ainda, através das vivências proporcionadas pelo PIBID é possível perceber que a escola é um lugar em que a diversidade está presente, e, portanto, não é possível determinar como e quando os alunos irão aprender. Nesse sentido, o



trabalho realizado possibilita que alunos e professores aprendam em conjunto, estabelecendo uma relação de parceria, em que alunos e professores estão em constante aprendizado, de forma que o professor não é o único a ensinar.

A inserção na escola tem sido de grande relevância em nossa formação, pois nos possibilita reflexões e compreensões sobre a docência, sobre a diversidade que envolve as práticas de ensino e aprendizagem e entre o educar e o cuidar.

Estamos participando do cotidiano da escola como bolsistas, e como acadêmicas(os) do curso de Educação Física Licenciatura essa prática tem propiciado instigações, reflexões, dúvidas e questionamentos que nos impulsionam a pesquisar, refletir e investigar temáticas que envolvem a educação a partir dos estudos desenvolvidos no curso.

Essa inserção na escola, também nos possibilita conviver com as famílias através das diferentes ações que a escola desenvolve para integrá-los ao ambiente escolar. Além disso, temos a oportunidade de participar das reuniões para tratar de assuntos pertinentes a esses alunos, em que é possível dialogar com essas famílias, de forma que temos a oportunidade de conhecer a realidade desses alunos.

Diante disso, entendemos que a participação da família é de extrema importância para o desenvolvimento e interesse dos alunos, de forma que essa parceria se faz necessária para que o aluno tenha motivação e interesse de estar na escola.

Ainda, essa participação contribui para uma educação de qualidade, no qual a escola e a família cumprem seu papel oportunizando uma aprendizagem significativa. A oportunidade de conhecer o cotidiano escolar e participar de atividades dentro e fora da sala de aula contribui em nossa formação inicial, pois conseguimos estabelecer conexões entre a prática e a teoria.

Ainda, entendemos que a profissão docente exige uma formação continuada constantemente, portanto consideramos nossa participação neste programa, uma possível complementação em nossa formação inicial, além de proporcionar momentos de formação continuada para as professoras regentes.

Nesse sentido, nos é permitido problematizar os discursos presentes no cotidiano escolar e buscarmos entender a diversidade que contempla este espaço e à docência, como o currículo, os planejamentos, as avaliações, os momentos



dedicados para os alunos, a formação continuada das professoras e as singularidades destas, dos alunos e das relações que se estabelecem entre eles.

CONCLUSÃO

Por fim, o PIBID é um importante programa, pois oferece aos futuros professores a oportunidade de vivenciarem a experiência de sala de aula antes mesmo da conclusão do curso. Acredita-se que o contato com a rotina da escola e a interação com alunos e funcionários é benéfica à sua formação.

Para o licenciando, o PIBID é uma oportunidade única de vivenciar o cotidiano da sala de aula, experiência esta que será de fundamental importância para o futuro exercício da profissão.

Ele propicia aos licenciandos, os quais vão “precocemente” para a escola, que se aproximem da realidade vivida no exercício da docência e vão aprendendo, concretamente, o ofício de ser professor.

Destaco que aprendi muitas coisas boas com as experiências possibilitadas pelo PIBID. Os resultados evidenciam que o PIBID possibilita aos estudantes dos cursos de licenciaturas permanecerem por mais tempo em experiências de observação e ação no cotidiano das Escolas Públicas, contribuindo com a melhor qualificação na formação docente, oferecendo condições de confronto entre teoria e prática, experiências de ensino e de resolução de problemas na sala de aula e dos processos de ensino.

Contudo, o que tem sido apontado através de pesquisas (BETTI, 2005; DARIDO, 1995; NAHAS; BEM, 1997) é que muitos profissionais têm encontrado dificuldades em aproximar a teoria absorvida nas universidades e colocá-las em prática, na sala de aula. Ou seja, a teoria tem se mostrado distante das possibilidades de intervenções práticas eficazes diante do panorama encontrado.

O PIBID permitiu trocas, experiências e vivências práticas. Por fim, o PIBID é um importante programa, pois oferece aos futuros professores a oportunidade de vivenciarem a experiência de sala de aula antes mesmo da conclusão do curso.

Acredito que o contato com a rotina da escola e a interação com alunos e funcionários é benéfica à minha formação. Para o licenciando, o PIBID é uma



oportunidade única de vivenciar o cotidiano da sala de aula, experiência esta que será de fundamental importância para o futuro exercício da profissão.

No entanto, o PIBID é um programa que veio para somar, de forma positiva, e muito contribuir para a melhoria da qualidade da formação dos futuros professores que atuarão na área da educação. Ele propicia aos licenciandos, os quais vão “precoceamente” para a escola, que se aproximem da realidade vivida no exercício da docência e vão aprendendo, concretamente, o ofício de ser professor.

Diante do exposto, sem dúvida, o PIBID é um programa que veio para somar, de forma positiva, e muito contribuir para a melhoria da qualidade da formação dos futuros professores que atuarão na área da educação.

REFERÊNCIAS

BACCON, A. L. P. et al. **Políticas Públicas de Formação de Professores:** a construção de saberes docente na formação inicial e continuada em serviço no contexto PIBID. Eixo 2. Políticas de Educação básica e de Formação e Gestão Escolar.

BETTI, Mauro. **Sobre teoria e prática: manifesto pela redescoberta da educação física.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 10 - N° 91 – Dez. 2005. <http://www.efdeportes.com/efd91/ef.htm>

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/Decreto/D7219.htm>. Acesso em: 22 mar. 2017.

DARIDO, Suraya Cristina. **Teoria, prática e reflexão na formação profissional em Educação Física.** Revista Motriz, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 124-128, Dez. 1995.

FORMOSINHO, J. O (org.). **Formação de professores: Aprendizagem profissional e acção docente.** Portugal, Porto Editora, 2009. GATTI, B. A. **Formação de professores e carreira – Problemas e movimentos de renovação.** Campinas, SP: Autores Associados, 1991. (Coleção Formação de Professores).

MEDEIROS, Denise Rosa. **Práticas pedagógicas no contexto escolar: os desafios e construções do trabalho docente.** 2008. Disponível em: <http://www.ufmg.br/>. Acesso em: 26/03/2010.



NAHAS, Markus Vinícius; BEM, Maria Fermínia Luchtemberg. **Perspectivas e tendências da relação teoria e prática na Educação Física.** *Revista Motriz*, São Paulo, v. 3, n. 2, Dez. 1997.

HOLANDA, D.S. et al. **A contribuição do PIBID na formação docente: um relato de experiência.** Encontro Nacional de Educação Matemática. Sociedade Brasileira de Matemática. 2013.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 3.ed. São Paulo/BR: Atlas, 1999. ISBN: 85-224-2111-0. TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.